

# PROJETO PRIMEIRAS NOTAS: UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGENS NO PET/MÚSICA/UFCA

MARIA, Ivyna<sup>1</sup>

Universidade Federal do Cariri,  
[ivyna.assis@aluno.ufca.edu.br](mailto:ivyna.assis@aluno.ufca.edu.br)

SOUSA, Bruno<sup>2</sup>

Universidade Federal do Cariri  
[bruno.sousa@aluno.ufca.edu.br](mailto:bruno.sousa@aluno.ufca.edu.br)

SILVA, Pedro<sup>3</sup>

Universidade Federal do Cariri,  
[pedro.silva@ufca.edu.br](mailto:pedro.silva@ufca.edu.br)

ALMEIDA, José Robson Maia de<sup>4</sup>

Universidade Federal do Cariri,  
[robson.almeida@ufca.edu.br](mailto:robson.almeida@ufca.edu.br)

---

## Resumo

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as contribuições do projeto Primeiras Notas enquanto uma ação relevante para a formação dos envolvidos, no que tange a experiência de construir uma proposta que os fizeram evoluir e influenciar outros indivíduos. A metodologia deste trabalho é um relato de experiências baseado em apurações de resultados da página. Os resultados foram no tocante às questões de lidar com processos de frustrações, imprevistos, feedbacks positivos e negativos, crescimento em gamificação, além do aprendizado de lidar com o outro em um espaço de construção.

**Palavras-chave:** Teoria musical, PET, primeiras notas

## 1 INTRODUÇÃO

Objetivo deste trabalho é refletir sobre processo e os impactos resultantes na aprendizagem dos bolsistas envolvidos diretamente no projeto Primeiras Notas no tocante à docência e aos conteúdos musicais. Para tanto, o presente trabalho traz um relato de experiências alinhado com aspectos da etnografia virtual sobre o processo de planejamento e execução do projeto Primeras Notas, vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

A etnografia virtual conhecida como webnografia, ciberantropologia, netnografia, etnografia digital, dentre outras, estuda as práticas sociais na

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Música (Licenciatura) e bolsista do PET/Música/UFCA

<sup>2</sup> Graduando do curso de Música (Licenciatura) e bolsista do PET/Música/UFCA

<sup>3</sup> Graduando do curso de Música (Licenciatura) e bolsista do PET/Música/UFCA

<sup>4</sup> Professor da Universidade Federal do Cariri e Tutor do PET/UFCA

internet e o significado destas para os participantes. (MERCADO, 2021, 169)

Em uma região como o Cariri, marcada pela cultura e o pelo fazer artístico cada vez mais crescente, projetos como o Primeiras Notas atuam como um difusor do panorama de aprendizado, ao passo que une o ensino da Teoria Musical de forma simplificada, ao uso de mecanismos interativos em plataformas digitais, que facilitam e estimulam o acesso do público.

As pessoas estão cada vez mais conectadas. A cultura, as instituições e a trajetória da sociedade caminham para um universo cada vez mais interrelacionado. Por exemplo, estabelecem-se redes de comunicação por meio de mídias participativas, nas quais se apresentam notícias, fatos e novos meios de entretenimento em tempo real no mundo todo. (CAMARGO & CAMARGO, 2018, p. 41)

O projeto Primeiras Notas foi elaborado no ano de 2019, e teve como objetivo inicial a abordagem da Teoria Musical em sala de aula para alunos de instituições públicas de ensino, como escolas de educação básica, a fim de instigar o conhecimento do universo musical aos alunos pertencentes a estas instituições. Ao passo que o projeto aborda noções mais aprofundadas sobre temáticas que envolvam desde o ensino, até a música como profissão.

**Figura 1** – Logotipo do Projeto Primeiras Notas.



**Fonte:** Os autores.

Tendo em vista que em algumas escolas os alunos têm o contato com a música de uma forma mais prática, pensamos e planejamos tal projeto com a finalidade de acrescentar a parte teórica e atrelando com a prática. Com objetivo de levar parte do nosso conhecimento para fora da universidade de maneira que colocássemos em prática nossa docência e aprendêssemos mais com os alunos, tendo assim uma troca significativa de conhecimento.

Em princípio o Projeto Primeiras Notas foi pensado e elaborado para ser executado de forma presencial, inicialmente na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Tiradentes (EEMTI TIRADENTES). Com o início da pandemia começamos a pensar meios para adaptação do projeto de forma virtual, como abordar de forma objetiva e eficaz tais conteúdos sobre a Teoria Musical e qual seria o nosso público se trabalhássemos com a plataforma instagram.

Diante do cenário de adaptações às atividades remotas ocasionadas pela pandemia, o projeto foi reformulado para a fomentação do ensino da Teoria Musical por meio da plataforma *Instagram*, no qual conta atualmente com 153 seguidores. Esse modelo de interação possibilitou a divulgação dos conteúdos de forma dinâmica e mútua, sendo as postagens realizadas diariamente, e viáveis de recepção de *feedbacks* - através de comentários, curtidas e interações na aba *story*.

Com o começo das atividades de forma remota nos deparamos com a diversidade de opiniões e com o trabalho em equipe, mas apesar de todo processo de elaboração de cronogramas, artes gráficas se tornarem bem cansativos e estressantes conseguimos executar o projeto.

O público da página se divide entre os mais diversos perfis, havendo desde pessoas que já possuem um conhecimento intermediário e básico sobre Teoria Musical, até as que não possuem. As postagens são pensadas a partir da construção de cronogramas com temáticas do básico ao intermediário, além de assuntos acrescentados sobre curiosidades do mundo musical, compreensão sobre instrumentos, artistas e compositores etc.

Diante deste cenário, quais as contribuições e os impactos do projeto Primeiras Notas para a formação docente e para a aprendizagem dos conteúdos dos bolsistas petianos envolvidos diretamente? Como foram adquiridas essas experiências?

## **2 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PRIMEIRAS NOTAS: ADAPTAÇÕES E DESAFIOS**

A base dos cronogramas de postagem é realizada a partir da leitura de material didático utilizados pelos discentes do curso de Licenciatura em Música da UFCA, na disciplina de Teoria Musical. A entrega dos assuntos foi pensada para ser trabalhada de forma resumida, porém com um caráter que embasasse de forma clara, assertiva e chamativa, no modelo “carrossel”<sup>5</sup> de divulgação. As legendas das artes gráficas postadas, são sempre adicionados algoritmos que envolvam o contexto do ensino, cultura, saúde pública, projetos etc, com a proposta de divulgar a página e obter novos seguidores.

Em relação à aba *story*, a sua utilização deu-se inicialmente, para o conhecimento dos perfis dos seguidores e seus entendimentos prévio das temáticas. Posteriormente, a mesma serviu como ponte de acesso à sugestões, críticas e *feedbacks*, além de reiterar os assuntos abordados nas postagens por meio de *quizzes* nos quais são revisados de maneira descontraída.

No que tange às experiências individuais diante da construção do projeto, vários aspectos foram contundentes, ora por ocorrer um crescimento musical, ora à uma preparação para a docência no futuro.

Uma prática reflexiva pressupõe uma postura, uma forma de identidade, um *habitus*. Sua realidade não é medida por discursos ou por intenções, mas pelo lugar, pela natureza e pelas consequências da reflexão no exercício cotidiano da profissão, seja em situação de crise ou de fracasso, seja em velocidade de cruzeiro (PERRENOUD, 2002, p. 13 – grifo do autor).

Em um primeiro momento, o processo de adaptação ao formato remoto requisitou que houvesse uma organização crucial para o desenvolvimento da página. Por meio desse processo, a metodologia proporcionou uma noção de planejamento de aulas, o que contribuiu para o entendimento de uma progressão de temas de forma curricular, de ideias novas e de processos criativos. Criar condições de ter uma participação mais ativa dos alunos implica, absolutamente, a mudança da prática e o desenvolvimento de estratégias que garantam a organização de um aprendizado mais interativo e intimamente ligado com as situações reais.

---

<sup>5</sup> Carrossel é um tipo de postagem utilizada no Instagram para a publicação simultânea de duas imagens ou mais.

O professor pode criar uma situação com uma pergunta ou colocar um problema; depois disso, seu papel de professor termina. Poderá continuar a participar do ato de descobertas, porém não mais como professor, não mais como a pessoa que sempre sabe a resposta. (SCHAFER, 1991, p. 286-287)

Nesse sentido Swanwick (2003, p. 67) acrescenta que “a competência não é desenvolvida por meio de experiências confusas, mas pode ser melhorada por programas de estudos cuidadosamente sequenciados.”

Arelado a isso, fomentar o crescimento da página, realizar divulgações eficazes e atingir o objetivo de ensino, foram máximas desafiadoras. Isso porque essas ações eram novidades para cada membro da equipe, sendo necessário o estudo e pensamento de como alimentar e construir o perfil.

Investigar assuntos relacionados à tecnologia é como perseguir a própria sombra: quando se chega ao ponto intencionado, o objeto de interesse já está um pouco mais à frente. Trata-se de um universo de constante mutação. (GOHN, 2011, p.23)

A exaustão, o tédio e o estresse que nos ocorreram, muitas vezes por causa do ambiente de isolamento social causado pela pandemia e as questões relacionadas ao curso de graduação, dificultaram a fluidez de uma construção elementar e tranquila para o projeto Primeiras Notas.

Em um âmbito mais específico, houveram questões de imprevistos com as postagens por fatores de conexão a redes de internet ou atrasos pessoais, o que gerou receio de que a página não se desenvolvesse como pretendíamos, ou que o rendimento dos seguidores não fosse bom. Esses imprevistos também se estenderam aos bloqueios de processos criativos durante a montagem dos cronogramas. Isso porque o cansaço da vida acadêmica e ansiedade de uma perspectiva futura, acabavam criando esgotamento no decorrer do processo.

Sobre os conteúdos na página, houveram duas contendas principais: a credibilidade das fontes de pesquisas e a interpretação dos seguidores. A primeira nos deixou mais despertos a partir da segunda, quando dois seguidores questionaram a veracidade de informações sobre uma temática instrumental e teórica, e após fazermos uma pesquisa mais aprofundada, foi constatado que a primeira fonte de pesquisa era de fato, superficial. Ainda sobre as publicações, o agente de algoritmo do *Instagram* gerava uma incerteza quanto a entrega das divulgações e expansão do projeto Primeiras Notas, porque mesmo com todo nosso investimento, a conta parecia não obter tanta visibilidade, o que ocasionou uma certa frustração.

Tornando este exemplo mais próximo e concreto, temos o trabalho organizacional interno do Primeiras Notas. Tínhamos um cronograma estruturado semanalmente e avaliado por todos. Logo após isso, eram produzidas as artes gráficas sobre cada um dos temas a serem abordados; depois, ocorriam as produções dos textos e os posts eram realizados. Um processo claro, simples, direto e objetivo, no qual cada um entendeu, reconheceu e respeitou a importância de todas as etapas.

Uma das aprendizagens que tivemos toma forma sobre a capacidade de lidar com processos organizacionais e métodos de execução a partir da elaboração de cronogramas e aulas. Sem dúvidas, essa foi a característica mais latente em todas as fases desse projeto e o que nos permitiu, do início ao fim, prosseguir de uma forma clara e objetiva.

Independentemente da implementação de um modelo ou uma nova estratégia inovadora, toda prática educativa deve ter caráter intencional e necessita de planejamento e sistematização.(CAMARGO & DAROS, 2018, p. 30)

Partindo para uma perspectiva de habilidades propriamente práticas e ferramentais, nosso processo criativo com programas de edição de imagem melhorou consideravelmente, tendo em vista que tivemos que, além de buscar aprimoramento nessas ferramentas, compreender e explorar aspectos teóricos extremamente necessários para esse tipo de desenvolvimento estético. Foi fascinante o entendimento do poder real da prática em todo esse desenvolvimento, como em cada peça criada surgia uma possibilidade de explorar novos caminhos e como essa capacidade aumentava a cada imagem produzida para os posts.

### **3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Além do estudo do design, claramente foi necessário um estudo aprofundado de assuntos musicais dos quais ainda não tínhamos domínio como o conhecimento do órgão já que ouvíamos falar bastante sobre esse instrumento, mas não tínhamos ideia de como se dava sua construção e seu som. Esse foi um dos maiores e mais estimulantes desafios.

Primeiro, é extremamente animador explorar assuntos pelos quais somos fascinados, como é o caso da música; segundo, mesmo pela predisposição do estímulo em aprender algo novo e que nós gostamos de estudar, existem dificuldades em repassar esses novos conhecimentos adquiridos para outras pessoas, não por incapacidade concreta, mas sim, por uma certa inexperiência no ato. Porém, como qualquer outro desafio, isso não desestimulou a equipe do projeto.

De assuntos mais introdutórios como aspectos iniciais da Teoria Musical até assuntos mais complexos como Harmonia, tiveram um grande impacto já que devido a pandemia paramos com aulas e assim não tivemos como nos aprofundar em determinados assuntos não vistos, mesmo tendo assimilado de maneira clara, transmitir um determinado assunto para alguém sempre provoca reflexão sobre alguns pontos acerca do aprendizado, reavaliando processos que compõem a nossa didática.

Outro aspecto bastante recorrente e importante ao longo dos meses, foi o conhecimento adquirido dos conteúdos teóricos. Apesar de ter contato com a Teoria Musical na licenciatura, muitos conteúdos se apresentaram como novidades, o que instigou a pesquisa mais aprofundada, a fim de transmitir uma postagem completa e objetiva, além de somar ao nosso repertório teórico.

As pequenas aulas planejadas (publicações) ajudaram no processo evolutivo enquanto futuros docentes, salientando que passamos por um grande processo de adaptação em grupo, encarando os diversos pensamentos e posicionamentos em meio ao projeto

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As contribuições para os envolvidos no projeto Primeiras Notas surgiram diretamente ligadas aos conteúdos musicais, especificamente de teoria musical, harmonia, dentre vários outros que tivemos que buscar. Para tanto, realizamos pesquisas em fontes confiáveis, e a partir disso, pudemos compreender melhor e adquirir esses conhecimentos.

A partir disso, iniciou-se uma percepção mais aguçada da importância e valorização da educação musical para nós, enquanto futuros docentes. Observar cada *feedback* e ter a certeza que aquela informação somaria à vida de alguém, foi de grande satisfação e valia. Apurar nossas posturas, colocações e formatos de propostas, e vê-los de uma base

elementar até um progresso mais claro, serviu como uma preparação de postura e inteligência emocional a serem colocadas em sala de aula, ou por meio remoto. Superar os desafios e continuar contribuindo na formação intelectual de estudantes de música foi, desde o início, mote para o Projeto, tendo em vista a oportunidade de colocar em prática o que aprendemos na graduação.

### **AGRADECIMENTOS**

À SESu/MEC pela manutenção do Programa de Educação Tutorial - PET/Música/UFCA

### **REFERÊNCIAS**

CAMARGO, Fausto & CAMARGO, Thuinie Daros. **A sala de aula inovadora** [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB.

GOHN, Daniel M. **Educação Musical à distância**: abordagens e experiências. São Paulo: Cortez, 2.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Pesquisa Qualitativa on-line utilizando a etnografia virtual**. Revista Teias v. 13, n. 30, 169-183, set./dez, 2012.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor**: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SCHAFER, Raymond Murray. **Ensinando música musicalmente**. Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.